

DayPrev

## DAYPREV VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

CNPJ: 08.872.199/0001-50

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:** A administração da Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev"), em cumprimento às disposições estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. **Desempenho:** Do montante de prêmios arrecadados em 2018, deduzidos os repasses obrigatórios, coube a Dayprev a retenção de prêmios da ordem de 0,75488%, correspondente à sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT. As provisões técnicas da Dayprev atingiram R\$ 67,8 milhões, contra R\$ 60,8 milhões no exercício de 2017, representando um crescimento de 11,5% no exercício findo em 31 de dezembro de 2018. O total dos ativos da Dayprev, representados substancialmente por aplicações financeiras em fundos de investimentos e Letras Financeiras do Tesouro – LFT, atingiu o montante de R\$ 100 milhões, sendo R\$ 32,9 milhões referentes aos ativos livres (capital de giro). O lucro da Dayprev, depois dos impostos e contribuições, totalizou R\$ 1,57 milhões no exercício de 2018. Ao longo de 2018, por motivo de estratégia, a Dayprev manteve seu foco de negócios no Seguro DPVAT. **Remuneração de Acionistas:** Foi proposto pela diretoria, em reunião realizada em 29 de janeiro de 2019, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, o pagamento aos acionistas de R\$ 149 mil, a título de dividendos relativos ao exercício de 2018. São Paulo, 27 de fevereiro de 2019.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais - R\$)				A Administração			
ATIVO	Nota Explicativa	2018	2017	PASSIVO	Nota Explicativa	2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>87.412</b>	<b>72.175</b>	<b>Circulante</b>		<b>68.402</b>	<b>61.574</b>
Disponível		22	62	Contas a pagar	11	325	346
Caixa e bancos		22	62	Obrigações a pagar		154	214
Aplicações financeiras	6	87.259	71.670	Impostos e encargos sociais a recolher		1	1
Títulos de renda fixa		19.356	10.750	Impostos e contribuições		170	131
Cotas de fundos de investimentos		67.903	60.920	<b>Débitos de operações com seguros</b>	13	<b>223</b>	<b>390</b>
<b>Créditos das operações com seguros</b>	7	<b>131</b>	<b>442</b>	Outros débitos operacionais		223	390
Outros créditos operacionais		131	442	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	14.a)	<b>67.854</b>	<b>60.838</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>-</b>	<b>1</b>	<b>Danos e pessoas</b>		<b>67.854</b>	<b>60.838</b>
Créditos tributários e previdenciários		-	1	Provisões de sinistros a liquidar		7.347	7.955
<b>Ativo não circulante</b>		<b>13.894</b>	<b>20.877</b>	Provisões de sinistros		60.226	52.543
Realizável a longo prazo	6	13.544	20.395	ocorridos e não avisados - IBNR		281	340
Aplicações financeiras		13.544	20.395	Outras provisões		32.904	31.478
Títulos de renda fixa		13.544	20.395	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>32.904</b>	<b>31.478</b>
Investimentos	8	181	173	Capital social	16.a)	15.000	15.000
Outros investimentos		181	173	Aumento de capital (em aprovação)	16.a)	10.000	-
<b>Imobilizado</b>	9	<b>103</b>	<b>163</b>	Reservas de lucros	16.c)	7.905	16.480
Outras imobilizações		103	163	Ajustes de avaliação patrimonial		(1)	(2)
<b>Intangível</b>	10	<b>66</b>	<b>146</b>	<b>Total do Passivo</b>		<b>101.306</b>	<b>93.052</b>
Outros intangíveis		66	146				
<b>Total do Ativo</b>		<b>101.306</b>	<b>93.052</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais - R\$)						
	Capital social	Aumento de capital	Reservas de lucros Legal	Reservas de lucros Estatutárias	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>15.000</b>	-	<b>784</b>	<b>13.992</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	2	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.883
Destinações:						
Reserva legal	-	-	94	-	-	(94)
Reserva estatutária	-	-	-	1.610	-	(1.610)
Dividendos	-	-	-	-	-	(179)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>15.000</b>	-	<b>878</b>	<b>15.602</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>
Aumento de capital em aprovação - AGE 30/10/2018	-	10.000	(878)	(9.122)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	1	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.574
Destinações:						
Reserva legal	-	-	79	-	-	(79)
Reserva estatutária	-	-	-	1.346	-	(1.346)
Dividendos	-	-	-	-	-	(149)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>15.000</b>	<b>10.000</b>	<b>79</b>	<b>7.826</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais - R\$)

**1. Contexto Operacional:** A Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev" ou "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede na Avenida Paulista, 1793 – 7º andar - São Paulo/SP e tem por objetivo atuar como Sociedade Seguradora para operações de seguros de pessoas e Entidade Aberta de Previdência Complementar para operar planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Seguradora operou apenas com o seguro DPVAT (seguro obrigatório), administrado pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT ("Seguradora Líder") S.A.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras, aprovadas pela Administração em 27 de fevereiro de 2019, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e alterações posteriores, que instituíram o novo plano de contas e o modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar. **2.2. Base de elaboração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora estão divulgadas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras. **2.3. Demonstração de resultados abrangentes:** A demonstração de resultados abrangentes está sendo apresentada em quadro demonstrativo próprio, e compreende itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado, como requerido ou permitido pelos CPCs. **2.4. Operações descontinuadas:** Não houve atividades descontinuadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. **2.5. Parecer Atuarial e Auditoria Atuarial:** Em conformidade com a Circular Susep nº 494 de 08 de agosto de 2014, artigo 1º, que revogou a Circular Susep nº 272 de 22 de outubro de 2004 e o especificado no Inciso 1º, artigo 13 da Resolução CNSP nº 311 de 16 de dezembro de 2014, a Dayprev não está apresentando os pareceres do atuarial, tendo em vista que em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 estava operando somente no Consórcio do Seguro DPVAT. **2.6. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas não efetivas em 31 de dezembro de 2018:** O CPC editou novas normas e modificações correlacionadas às IFRS novas e revisadas, conforme apresentadas abaixo: CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A adoção inicial desse pronunciamento é para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com isenção opcional para as entidades que emitem contratos de seguros (IFRS 4 / CPC 11) que será para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021. A Administração optou por aplicar a norma a partir de 1º de janeiro de 2021, e está avaliando os possíveis impactos da adoção dessa norma, tendo em vista que ainda não foi aprovado pela Susep. IFRS 17 – Contrato de Seguro: Esse pronunciamento substitui o IFRS 4 – Contrato de Seguros, que define novos critérios de mensuração dos contratos de seguros. A adoção inicial desse pronunciamento é para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021, contudo, essa norma ainda não foi objeto de normatização por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. A Administração avaliará os possíveis impactos da adoção dessa norma. Em decorrência do compromisso do CPC e SUSEP de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas normas novas e revisadas do IASB, é esperado que essas normas sejam aprovadas pela SUSEP até a data de sua aplicação obrigatória. **2.7. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, efetivas a partir de 1º de janeiro de 2018:** O CPC 47 (IFRS 15) – Receita de Contratos com Clientes, que introduz princípios para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. A adoção do respectivo CPC não gerou impactos nas demonstrações financeiras.

**3. Principais Práticas Contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, que requer a aplicação de políticas contábeis que podem envolver níveis de julgamentos significativos. Os valores determinados por estimativas ou a partir de premissas podem diferir dos valores reais a serem apurados e reportados futuramente. As seções abaixo descrevem as principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras.

**a) Moeda funcional:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais - R\$)			
	Nota Explicativa	2018	2017
<b>Prêmios emitidos líquidos</b>		<b>17.524</b>	<b>21.304</b>
<b>Prêmios convênio DPVAT</b>	17.b)	<b>17.524</b>	<b>21.304</b>
Prêmios retidos		17.524	21.304
<b>Variação das provisões técnicas de prêmios</b>		<b>(67)</b>	<b>(89)</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	17.a)	<b>17.457</b>	<b>21.215</b>
<b>Receitas com emissão de apólices</b>	17.c)	<b>2.031</b>	<b>1.887</b>
<b>Sinistros ocorridos</b>	17.d)	<b>(14.197)</b>	<b>(17.924)</b>
Sinistros de consórcios e fundos - seguro DPVAT		(10.214)	(12.271)
Despesas com sinistros de consórcios e fundos - seguro DPVAT		(4.342)	(5.394)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - seguro DPVAT		359	(259)
<b>Custos de aquisição</b>	17.e)	<b>(210)</b>	<b>(251)</b>
Comissão com operações de seguros - DPVAT		(210)	(251)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	17.f)	<b>(1.245)</b>	<b>(1.125)</b>
Outras receitas operacionais		1.202	1.173
Outras despesas operacionais		(2.447)	(2.298)
<b>Despesas administrativas</b>	17.g)	<b>(2.475)</b>	<b>(2.327)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	17.h)	<b>(970)</b>	<b>(1.131)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	17.i)	<b>2.307</b>	<b>3.031</b>
Receitas financeiras		6.562	8.998
Despesas financeiras		(4.255)	(5.967)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>-</b>	<b>(1)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>2.698</b>	<b>3.374</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	12	<b>(1.124)</b>	<b>(1.491)</b>
Imposto de renda		(614)	(818)
Contribuição social		(510)	(673)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>1.574</b>	<b>1.883</b>
<b>Quantidade de ações</b>	16	<b>19.591.614</b>	<b>15.000.000</b>
<b>Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$</b>		<b>0,08</b>	<b>0,13</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais - R\$)

	2018	2017
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.574</b>	<b>1.883</b>
Outros resultados abrangentes		
Ativos financeiros disponíveis para venda - Ajustes de avaliação patrimonial		1
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>1.575</b>	<b>1.885</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais - R\$)

	2018	2017
<b>Atividades operacionais</b>	<b>1.574</b>	<b>1.883</b>
Lucro líquido do exercício	1.574	1.883
Ajustes para:		
Provisão de imposto sobre o lucro	1.124	1.493
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>2.698</b>	<b>3.376</b>
<b>Variação nas contas patrimoniais</b>	<b>(1.659)</b>	<b>(1.667)</b>
Aumento das aplicações financeiras	(8.735)	(5.319)
Redução dos créditos das operações de seguros	311	239
Aumento (Redução) Fornecedores e outras contas a pagar	(31)	35
Aumento dos impostos e encargos sociais a recolher	-	(4)
Aumento dos impostos e contribuições	(53)	(200)
Aumento (Redução) dos débitos de operações com seguros	(167)	138
Aumento das provisões técnicas - seguros	7.016	3.444
<b>Caixa líquido gerado pelas operações</b>	<b>1.039</b>	<b>1.709</b>
Impostos sobre o lucro pagos	(1.032)	(1.390)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>7</b>	<b>319</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
(Aquisição) Alienação de imobilizado	60	(37)
(Aquisição) Alienação de investimentos	(8)	8
(Aquisição) Alienação de intangível	80	(33)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>132</b>	<b>(62)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	(179)	(230)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>(179)</b>	<b>(230)</b>
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(40)</b>	<b>27</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	62	35
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	22	62
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(40)</b>	<b>27</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Títulos e créditos a receber - créditos tributários e previdenciários", são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros. **h)** A participação no capital da Seguradora Líder está sendo avaliada pelo método de custo e registrado na rubrica "Outros investimentos". **i)** O ativo imobilizado é contabilizado com base nos demonstrativos recebidos da Seguradora Líder. **j)** **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como "Contas a pagar" e "Débitos de operações com seguros". Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. **k)** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15% até agosto de 2015, tendo sido elevada de 15% para 20% para o período de 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2018, nos termos da lei 13.169/2015. A partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota passa a ser de 15%. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre adições e exclusões temporárias. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos. **l)** Provisões Técnicas de Seguros – As provisões técnicas registradas na Seguradora, referem-se a sua cota parte no Consórcio do Seguro DPVAT e são registradas conforme informes recebidos da Seguradora Líder. **m)** Teste de adequação do passivo - Conforme requerido pelo CPC 11 e Circular SUSEP nº 517/2015, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP) para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O TAP considera premissas atuais e a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros. Caso seja identificada qualquer deficiência no resultado do teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo os custos de aquisição (despesas de comercialização diferidas), ou outros ativos intangíveis, e posteriormente constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste. Em atenção à exigência estabelecida na circular acima referida a Seguradora, informa que não há riscos vigentes na data base de 31 de dezembro de 2018 e que não contabilizou na referida data qualquer provisão sujeitas ao teste de adequação de passivos. **n)** **Ativos Contingentes, Provisões Judiciais e Obrigações Legais:** **(1) Ativos** *continua...*

...continuação

**DAYPREV VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.** - CNPJ: 08.872.199/0001-50

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017** (Em milhares de reais - R\$)

**Contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. **(2) Provisões Judiciais:** São reconhecidas contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **(3) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** São processos judiciais e administrativos relacionados às obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

**4. Principais Estimativas e Julgamentos:** Na aplicação das práticas contábeis da Seguradora descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes, tais como instrumentos financeiros, provisões e ativos imobilizados. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Para as operações com o Consórcio do Seguro DPVAT, as estimativas e os julgamentos são elaborados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

**5. Estrutura de Gerenciamento de Risco:** Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. O gerenciamento desses riscos envolvem diferentes departamentos e conta com a participação de todas as camadas de gestão, desde a alta Administração até níveis operacionais, com apoio na estrutura de controles internos da Seguradora, e inclui um conjunto de políticas e estratégias de alocação de recursos considerados adequados pela Administração. **5.1. Riscos de seguro: • Contratos de seguro:** Um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico, afeta adversamente o segurado e é classificado como um contrato de seguro. Os principais ramos autorizados para operação são vida em grupo, acidentes pessoais coletivos e eventos aleatórios e as principais coberturas operadas são morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez por acidente e invalidez funcional por doença. Modelos atuariais são utilizados para mensurar o risco de seguro na precificação e no dimensionamento das provisões. Um dos componentes do risco de seguro é a frequência e severidade dos eventos cobertos serem maiores que o esperado. Esses eventos são quase que na sua totalidade biométricos tais como mortalidade e invalidez. No risco de seguro, existe a possibilidade de perda devido à incerteza na frequência de ocorrência dos eventos cobertos bem como na severidade dos valores deles decorrentes. **5.1.1. Resultados do teste de sensibilidade:** Foram realizados certos testes de sensibilidade que levaram em conta a composição atual das operações da Dayprev, para os quais são apresentados os possíveis impactos nas demonstrações financeiras, as quais seguem:

Fator	Descrição do fator aplicado	
Despesas com sinistros	Impacto de um aumento na ordem de 10%	
Índices de sinistralidade	Impacto de uma mudança na taxa de sinistralidade de 5% sobre a taxa atual	

  

Seguros	Despesas com sinistros		Sinistralidade
	2018	2017	
Taxa	10%	5%	
Impacto sobre o Lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)	(434)	(511)	
Impacto sobre o patrimônio líquido (R\$ mil)	(239)	(281)	

  

Seguros	Despesas com sinistros		Sinistralidade
	2017	2018	
Taxa	10%	5%	
Impacto sobre o Lucro antes de impostos e contribuições (R\$ mil)	(539)	(614)	
Impacto sobre o patrimônio líquido (R\$ mil)	(296)	(338)	

**Limitações da análise de sensibilidade**  
As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimento se movimentem, através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. **5.1.2. Concentração de riscos:** Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. **5.2. Risco de crédito:** Trata-se de uma possível não realização da contraparte de uma operação financeira de não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações. O risco de crédito das operações de seguros da Dayprev está concentrado nos parceiros, que repassam os valores oriundos das operações da Seguradora, independentemente do recebido pelo segurado. No tocante à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos através de decisões tomadas pela Administração. A exposição ao risco de crédito relativo aos ativos registrados nas demonstrações financeiras é a seguinte:

Exposição Máxima em 31 de dezembro de 2018	
Equivalentes de caixa	22
Aplicação financeira em títulos de renda fixa (1)	32.900
Cotas de fundos de investimentos (2)	67.903
Créditos das operações com seguros (3)	131
<b>Total</b>	<b>100.956</b>

(1) As aplicações financeiras são referentes a títulos públicos federais que são considerados de baixo risco. (2) Cotas de fundos de investimentos, refere-se a títulos relacionados as operações do Seguro DPVAT e conforme a Resolução CNSP 321/2015 está classificada como baixo risco. (3) Créditos das operações com seguros, refere-se a créditos relacionados as operações do Seguro DPVAT e conforme a Resolução CNSP 321/2015 está classificada como baixo risco. A tabela acima representa a exposição máxima ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2018, sem considerar qualquer garantia. As exposições descritas acima são baseadas em valores contábeis brutos, avaliados a valor justo, quando aplicável, conforme reportados nas demonstrações financeiras. **5.3. Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Seguradora, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural. A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. **Casamento de ativos e passivos (ALM):** Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. **Análise de vencimentos para ativos e passivos:** Quadro a seguir demonstra a composição dos ativos e passivos por vencimento em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

	2018				2017			
	Sem Vencimento	0 a 1 ano	1 a 5 anos	Total	Sem Vencimento	0 a 1 ano	1 a 5 anos	Total
Equivalentes de caixa	22	-	-	22	62	-	-	62
Aplicações financeiras – Títulos públicos	- 19.356	13.544	-	32.900	- 10.750	20.395	-	31.145
Cotas de fundos de investimentos	67.903	-	-	67.903	60.920	-	-	60.920
Créditos a receber - DPVAT	- 131	-	-	131	- 442	-	-	442
Outros créditos a receber	-	-	-	-	- 1	-	-	1
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>67.925</b>	<b>19.487</b>	<b>13.544</b>	<b>100.956</b>	<b>60.982</b>	<b>11.193</b>	<b>20.395</b>	<b>92.570</b>

  

	2018				2017			
	Sem Vencimento	0 a 1 ano	1 a 5 anos	Total	Sem Vencimento	0 a 1 ano	1 a 5 anos	Total
Contas a pagar	- 325	-	-	325	- 346	-	-	346
Débitos de operações com seguro	223	-	-	223	390	-	-	390
Provisões técnicas - Seguro DPVAT	67.854	-	-	67.854	60.838	-	-	60.838
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>68.077</b>	<b>325</b>	<b>-</b>	<b>68.402</b>	<b>61.228</b>	<b>346</b>	<b>-</b>	<b>61.574</b>

**5.4. Risco de mercado: Gerenciamento de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados. **Controle e Análise de risco de mercado:** O controle e a análise do risco de mercado são acompanhados pela Administração. O gerenciamento do risco de mercado, tendo como objetivo quantificar a perda esperada em um prazo específico dentro de um intervalo de confiança, está determinado que a mensuração e controle seja efetuada através da metodologia de *Value at Risk* (VaR), calculando para o período de 10 dias, no resultado da Dayprev, com intervalo de confiança de 99%. A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos financeiros sobre ativos financeiros da Seguradora levando em consideração a melhor estimativa da administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido da Seguradora. As análises de sensibilidade foram realizadas com base na *Modified Duration* (sensibilidade a oscilações nas taxas de juros) de cada uma das categorias de ativo a que a carteira estava exposta em 31 de dezembro de 2018:

Categoria	Premissa	Saldo Contábil		Impacto sobre o Resultado do Patrimônio Líquido
		2018	2017	
Títulos públicos pós-fixados	Acréscimo de 0,02% no spread da curva Selic	32.900	-	8
Títulos públicos pós-fixados	Decréscimo de 0,02% no spread na curva Selic	32.900	-	(8)

**5.5. Risco operacional: Gerenciamento de risco operacional:** A Dayprev define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios. **Controle de risco operacional:** A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as melhores práticas de gestão do risco operacional. Os trabalhos referentes a risco operacional estão de acordo com as melhores práticas de mercado. **5.6. Gestão do capital: Gerenciamento de capital:** O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (Resoluções CNSP nºs 283/2013 e 321/2015). **Cálculo do patrimônio líquido ajustado: a) Demonstração do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA:** O quadro a seguir demonstra a composição do patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	2018	2017
Patrimônio líquido	32.904	31.478
Ativos intangíveis	(66)	(146)
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>32.838</b>	<b>31.332</b>

**b) Capital Mínimo Requerido:** A SUSEP divulgou a Resolução CNSP nº 321, publicada em 2015, instituindo regras para o cálculo do capital de riscos provenientes da subscrição de riscos para os ramos em operação e créditos a receber. Para efeitos das Resoluções citadas, os conceitos a seguir: • Capital mínimo requerido - montante de capital que uma sociedade seguradora deverá manter, a qualquer tempo, para garantia de suas operações e é equivalente à soma do Capital base com o Capital Adicional. • Capital base - montante fixo de capital que uma sociedade seguradora deverá manter, a qualquer tempo. O Capital base para garantia de suas operações em todo país é de R\$ 15.000.000 (quinze milhões de reais). • Capital adicional - montante variável de capital que uma sociedade seguradora deverá manter, a qualquer tempo, para garantir os riscos inerentes à sua operação.

	2018	2017
Patrimônio líquido ajustado (a)	32.838	31.332
Capital base (b)	15.000	15.000
Capital de risco de crédito	-	2
Capital de risco operacional	12	11
Capital de risco de mercado	39	36
Benefício da diversificação	-	(1)
Total de capital de risco (c)	51	48
Capital mínimo requerido (maior entre b e c)	15.000	15.000
Suficiência (a – b)	17.838	16.332

	2018		2017	
	Custo atualizado	Valor justo (1)	Custo atualizado	Valor justo (1)
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>32.900</b>	<b>32.900</b>	<b>31.149</b>	<b>31.145</b>
Letras financeiras do tesouro	32.900	32.900	31.149	31.145
<b>Total de ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>32.900</b>	<b>32.900</b>	<b>31.149</b>	<b>31.145</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>67.903</b>	<b>67.903</b>	<b>60.920</b>	<b>60.920</b>
Quotas de fundo de investimentos – DPVAT (2)	67.903	67.903	60.920	60.920
<b>Total de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>67.903</b>	<b>67.903</b>	<b>60.920</b>	<b>60.920</b>
<b>Total de aplicações</b>	<b>100.803</b>	<b>100.803</b>	<b>100</b>	<b>92.065</b>

(1) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. (2) As cotas de fundos de investimentos foram avaliadas com base no valor das cotas divulgadas pelo administrador do fundo em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. Este montante encontra-se vinculado para cobertura de provisões técnicas.

	2018				
	Sem Taxa de juros	vencimento	Até 1 ano	1 a 3 anos	Acima 3 anos
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>					
Letras financeiras do tesouro – LFT	100% Selic	- 19.356	13.346	-	198
<b>Total de ativos financeiros disponíveis para venda</b>		<b>- 19.356</b>	<b>13.346</b>	<b>-</b>	<b>198</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>					
Cotas de fundos de investimentos – DPVAT	67.903	-	-	-	- 67.903
<b>Total de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>67.903</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 67.903</b>

	2017				
	Sem Taxa de juros	vencimento	Até 1 ano	1 a 3 anos	Acima 3 anos
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>					
Letras financeiras do tesouro – LFT	100% Selic	- 10.750	19.123	1.272	31.145
<b>Total de ativos financeiros disponíveis para venda</b>		<b>- 10.750</b>	<b>19.123</b>	<b>1.272</b>	<b>31.145</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>					
Cotas de fundos de investimentos – DPVAT	60.920	-	-	-	- 60.920
<b>Total de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>60.920</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>- 60.920</b>

**c) Movimentação das aplicações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 respectivamente.**

	Títulos públicos		fundos - DPVAT		Total
	2018	2017	2018	2017	
<b>Saldo inicial</b>	<b>31.145</b>	<b>29.339</b>	<b>60.920</b>	<b>57.407</b>	<b>92.065</b>
(+) Aplicações	12.162	16.990	7.387	4.583	19.549
(-) Resgates	(12.411)	(18.077)	(4.637)	(7.011)	(25.088)
(+/-) Atualização monetária / juros	2.004	2.893	4.233	5.941	6.237
<b>Saldo final</b>	<b>32.900</b>	<b>31.145</b>	<b>67.903</b>	<b>60.920</b>	<b>100.803</b>

**d) Mensuração do valor justo reconhecido no balanço patrimonial:** Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, são classificados nos Níveis 1 a 3, com base no grau observável do valor justo: • Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços) e; • Mensurações de valor justo de Nível 3 são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Os saldos de ativos financeiros informados na nota 6.a), possuem seu valor justo mensurado no nível 1, onde são informados pelo seu valor de mercado (preços cotados em mercado ativo). **e) Instrumentos financeiros derivativos:** Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente, a Dayprev não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

**7. Créditos das Operações com Seguros:** Referem-se às operações do seguro do ramo DPVAT no montante de R\$ 131 e R\$ 442, respectivamente em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, e são contabilizadas de acordo com os demonstrativos recebidos pela Seguradora Líder, apresentando a seguinte movimentação no exercício:

	2018	2017
<b>Saldo anterior</b>	<b>442</b>	<b>681</b>
(+) Prêmios emitidos	17.524	21.304
(+/-) Outras provisões	(67)	(89)
(-) Sinistros ocorridos	(14.197)	(17.924)
(-) Custo de aquisição	(210)	(251)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	73	(376)
(+/-) Despesas administrativas	(2.072)	(1.426)
(+/-) Resultado financeiro	157	126
(-) Taxa de fiscalização	(4)	(5)
(=) Resultado operacional	1.646	2.040
(+/-) Resultado não operacional	-	(1)
(-) Resultado distribuído no exercício	(1.065)	(916)
(-) Resultado distribuído do exercício anterior	(442)	(681)
(+/-) Aporte capital Seguradora Líder	(8)	-
<b>Saldo atual</b>	<b>131</b>	<b>442</b>

**8. Investimentos:** A Dayprev detém 154.985 ações da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., com participação correspondente a 1,03123% no capital da referida companhia, avaliados pelo método de custo que totalizavam o montante de R\$ 181 e R\$ 173, respectivamente em 31 de dezembro de 2018 e de 2017. A participação da Dayprev no capital da Seguradora Líder aumentou em R\$ 8, devido a saída de Consorciadas no Convênio do Seguro DPVAT.

**9. Imobilizado:** O imobilizado no montante de R\$ 103 e R\$ 163, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente, refere-se a cota parte da Dayprev no consórcio DPVAT e são registrados com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

**10. Intangível:** O intangível no montante de R\$ 66 e R\$ 146, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente são registrados com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.

11. Contas a Pagar	2018	2017
<b>Obrigações a pagar</b>		
Provisão para dividendos a pagar	149	179
Provisão para fornecedores a pagar	5	35
<b>Total</b>	<b>154</b>	<b>214</b>

b) Impostos e encargos sociais a recolher	2018	2017
<b>c) Impostos e contribuições</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

	2018	2017
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	50	55
Provisão para contribuição social sobre o lucro	42	46
Provisão para PIS e Cofins	78	30
<b>Total</b>	<b>170</b>	<b>131</b>

**12. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	2018	2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.698	3.374
Imposto de renda e contribuição social, respectivamente às alíquotas de 25% e 20% (1)	(1.214)	(1.518)
(+/-) Ajustes permanentes	90	27
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(1.124)</b>	<b>(1.491)</b>

(1) Majoração provisória da alíquota da CSLL de setembro de 2015 a dezembro de 2018 (nota 3.k).

13. Débitos de Operações com Seguros	2018	2017
Outros débitos operacionais (1)	169	309
Ativos a serem resgatados do DPVAT (2)	54	81
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>390</b>

(1) Os saldos de R\$ 169 e R\$ 309, respectivamente, correspondem ao percentual de participação da Dayprev nos bens do ativo permanente do Consórcio do Seguro DPVAT, tendo como contrapartida os valores registrados na rubrica "imobilizado" e "intangível", registrados com base nos informes recebidos da Seguradora Líder. (2) Os saldos de R\$ 54 e R\$ 81, respectivamente correspondem ao saldo de ativos a serem resgatados do DPVAT e são registrados com base nos informes recebidos da Seguradora Líder.

**14. Provisões Técnicas – Seguros:** Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as provisões dos ramos de atuação da Seguradora estão representadas da seguinte forma:

continua...

...continuação									
DAYPREV VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. - CNPJ: 08.872.199/0001-50									
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (Em milhares de reais - R\$)									
<b>a) Seguros:</b>		<b>2018</b>			<b>2017</b>				
	<b>Sinistros a liquidar (PSL)</b>	<b>Provisões de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)</b>	<b>Outras provisões (PDA)</b>	<b>Total</b>					
Seguro DPVAT	7.347	60.226	281	67.854					
<b>Total</b>	<b>7.347</b>	<b>60.226</b>	<b>281</b>	<b>67.854</b>					
	<b>Sinistros a liquidar (PSL)</b>	<b>Provisões de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)</b>	<b>Outras provisões (PDA)</b>	<b>Total</b>					
Seguro DPVAT	7.955	52.543	340	60.838					
<b>Total</b>	<b>7.955</b>	<b>52.543</b>	<b>340</b>	<b>60.838</b>					
<b>15. Provisão de Sinistros a Liquidar - Judicial – Prazo Médio Pendente de Pagamento:</b> A Seguradora é parte envolvida em processos judiciais, de natureza cível, decorrente da participação no seguro DPVAT. As provisões são registradas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, conforme segue:					<b>16. Patrimônio Líquido:</b> a) <b>Capital social:</b> O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no valor de R\$ 25.000 é representado por 19.591.614 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de outubro de 2018, foi aprovado o aumento de capital social da Seguradora, de R\$ 15.000 para R\$ 25.000, mediante a emissão de 4.591.614 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, mediante incorporação de valores registrados nas "Reservas de lucros", o processo encontra-se em aprovação pela SUSEP. b) <b>Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos:</b> Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados os juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados, correspondem, no mínimo, a 10% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi deliberado o pagamento de R\$ 149 (R\$ 179 em 2017).				
<b>b) Movimentação das provisões técnicas – Seguros DPVAT</b>					<b>c) Reservas de lucros:</b>				
	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PDA</b>	<b>Total</b>					
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>7.955</b>	<b>52.543</b>	<b>340</b>	<b>60.838</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>			
Atualização	486	3.717	30	4.233					
Constituição	411	1.842	572	2.825					
Redistribuição entre as consorciadas	388	2.668	19	3.075					
Reversão	(1.893)	(2.201)	(505)	(4.599)					
Transferência para Provisão IBNR	-	(411)	-	(411)					
Transferência da PSL	-	1.893	-	1.893					
Transferência da PDA	-	175	(175)	-					
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>7.347</b>	<b>60.226</b>	<b>281</b>	<b>67.854</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>			
<b>17. Detalhamentos das Contas de Resultado:</b> a) <b>Ramo de atuação:</b> A Seguradora apresenta os seguintes indicadores de desempenho:					<b>d) Sinistros ocorridos:</b>				
	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PDA</b>	<b>Total</b>	<b>Ramo</b>	<b>Prêmios ganhos</b>	<b>Despesas de comercialização (%)</b>	<b>Índice de sinistralidade (%)</b>	
<b>Seguro DPVAT</b>	<b>7.347</b>	<b>60.226</b>	<b>281</b>	<b>67.854</b>	<b>Seguro DPVAT</b>	<b>17.457</b>	<b>1,20</b>	<b>81,01</b>	
	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PDA</b>	<b>Total</b>	<b>Ramo</b>	<b>Prêmios ganhos</b>	<b>Despesas de comercialização (%)</b>	<b>Índice de sinistralidade (%)</b>	
<b>Seguro DPVAT</b>	<b>21.215</b>	<b>1,18</b>	<b>84,13</b>		<b>Seguro DPVAT</b>	<b>21.215</b>	<b>1,18</b>	<b>84,13</b>	
<b>b) Prêmios emitidos líquidos:</b>					<b>e) Custos de aquisição:</b>				
	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PDA</b>	<b>Total</b>					
<b>Seguro DPVAT</b>	<b>17.524</b>	<b>21.304</b>		<b>38.828</b>					
<b>c) Receitas com emissão de apólices:</b>					<b>f) Outras receitas e despesas operacionais:</b>				
	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PDA</b>	<b>Total</b>					
<b>Seguro DPVAT</b>	<b>2.031</b>	<b>1.887</b>		<b>3.918</b>					
<b>d) Sinistros ocorridos:</b>					<b>g) Despesas administrativas:</b>				
	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PDA</b>	<b>Total</b>					
<b>Seguro DPVAT</b>	<b>10.214</b>	<b>12.271</b>		<b>22.485</b>					
<b>e) Sinistros ocorridos:</b>					<b>h) Despesas com tributos:</b>				
	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PDA</b>	<b>Total</b>					
<b>Seguro DPVAT</b>	<b>4.342</b>	<b>5.394</b>		<b>9.736</b>					
<b>f) Sinistros ocorridos:</b>					<b>i) Resultado financeiro:</b>				
	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PDA</b>	<b>Total</b>					
<b>Seguro DPVAT</b>	<b>359</b>	<b>259</b>		<b>618</b>					
<b>g) Sinistros ocorridos:</b>					<b>18. Transações com Partes Relacionadas:</b> O quadro a seguir demonstra as transações da Dayprev com seu controlador, Banco Daycoval S.A., em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:				
	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PDA</b>	<b>Total</b>					
<b>Seguro DPVAT</b>	<b>14.197</b>	<b>17.924</b>		<b>32.121</b>					
<b>h) Sinistros ocorridos:</b>					<b>19. Outras Informações:</b> a) <b>Sazonalidade:</b> Na condução normal de suas atividades, a Seguradora está sujeita à receita e custos sazonais decorrentes da natureza de suas operações de seguros.				
	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PDA</b>	<b>Total</b>					
<b>Seguro DPVAT</b>	<b>2.646</b>	<b>38.282</b>		<b>40.928</b>					
<b>i) Sinistros ocorridos:</b>					<b>20. Outras Informações:</b> a) <b>Sazonalidade:</b> Na condução normal de suas atividades, a Seguradora está sujeita à receita e custos sazonais decorrentes da natureza de suas operações de seguros.				
	<b>PSL</b>	<b>IBNR</b>	<b>PDA</b>	<b>Total</b>					
<b>Seguro DPVAT</b>	<b>2.646</b>	<b>38.282</b>		<b>40.928</b>					
<b>19. Outras Informações:</b> a) <b>Sazonalidade:</b> Na condução normal de suas atividades, a Seguradora está sujeita à receita e custos sazonais decorrentes da natureza de suas operações de seguros.					<b>20. Outras Informações:</b> a) <b>Sazonalidade:</b> Na condução normal de suas atividades, a Seguradora está sujeita à receita e custos sazonais decorrentes da natureza de suas operações de seguros.				
<b>DIRETORIA</b>					<b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>				
<b>Morris Dayan</b> Diretor		<b>Carlos Moche Dayan</b> Diretor		<b>Salim Dayan</b> Diretor		<b>Jose Roberto Mayer</b> Contador TCCRC 1SP097138/O-1		<b>Marco Falcão</b> Atuário - MIBA 893	
Aos Acionistas e Administradores da Dayprev Vida e Previdência S.A. São Paulo - SP					Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. <b>Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:</b> A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. <b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.				
São Paulo, 27 de fevereiro de 2019					DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes CRC nº 2 SP 011609/O-8 Carlos Claro Contador CRC nº 1 SP 236588/O-4				
					<b>Deloitte.</b>				

**certificadodigital**  
um serviço com a excelência Imprensa Oficial

**imprensaoficial**  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Conheça o nosso novo portal de certificados digitais**  
Mais facilidade e agilidade na compra de seu certificado



Acesse e descubra  
[certificadodigital.imprensaoficial.com.br](http://certificadodigital.imprensaoficial.com.br)